

ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO – junho 2023

Os portos do Continente movimentaram no primeiro semestre de 2023 cerca de 43 milhões de toneladas de carga, representando um nível de movimentação ligeiramente inferior ao observado no ano anterior

O sistema portuário comercial do continente movimentou 7,5 milhões de toneladas de carga no mês de junho de 2023, representando uma redução de -2,4% quando comparado com o mês homólogo de 2022, contribuindo para uma quebra de -0,9% no primeiro semestre do corrente ano, cujo total de movimento de carga se cifrou em 42,9 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado nos portos de Lisboa, de +17,2% e de Aveiro, de +11,9%, a que também se associou o porto de Setúbal, com +8,6%, mas que foi contrariado e superado pela quebra de tráfego verificada no porto de Sines, com -7,2%, e, numa segunda linha, por Leixões, com -1,6%.

A movimentação de carga nos restantes portos, com menor dimensão, registou quebras na Figueira da Foz (-5%) e Viana do Castelo (-14,2%), e crescimento em Faro (+36,7%).

O movimento de contentores caiu -3,5% no primeiro semestre de 2023, quando comparado com o mesmo semestre do ano anterior, cifrando-se em 1,4 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos principais portos que movimentam contentores, apesar de se ter registado uma evolução particularmente positiva (+9,2%) no sistema portuário no mês de junho.

Concretamente, em termos acumulados, nos portos de Leixões e de Sines observaram-se as maiores reduções do movimento de contentores, respetivamente, de -4,9% e -4%, mas que igualmente ocorreu em Setúbal (-4,3%) e Lisboa (-0,6%), registando-se apenas uma evolução favorável em Aveiro e na Figueira da Foz (+1,7%).

Em junho do corrente ano registaram-se 830 escalas de navios no sistema portuário, representando -1,3% que no mês homólogo de 2022, mantendo-se, contudo, um crescimento acumulado no primeiro semestre de 2023 de +2,8%, correspondendo a 4 875 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa (+97 escalas) e de Setúbal (+70 escalas).

Com exceção de Viana do Castelo, Leixões, Sines e Portimão, todos os restantes portos observaram um incremento de escalas de navios neste período.

De forma sintética serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- Destacam-se os acréscimos de movimentação dos Outros Granéis Sólidos (+92,6%) e Outros Granéis Líquidos (+138,7%) no porto de Lisboa, bem como dos Produtos Agrícolas e Produtos Petrolíferos em Aveiro;
- e
- A maior quebra foi observada no mercado do Gás Liquefeito no porto de Sines (-30,1%), a que se seguiram, as reduções de Outros Granéis Sólidos (-36,7%) e Outros Granéis Líquidos (-49,8%) no porto de Aveiro, e, ainda, dos Produtos Petrolíferos (-6,7%) e da Carga Contentorizada (-2,1%) em Sines.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que no primeiro semestre de 2023 foram desembarcadas 26,1 milhões de toneladas, que representam 60,9% do tráfego total, traduzindo um incremento de +2%, e embarcadas 16,7 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -4,9%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol no primeiro semestre de 2023, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho melhor que o homólogo espanhol, na medida em que, conforme já mencionado, em Portugal constatou-se uma redução de apenas -0,9% (para um movimento geral de 42,9 milhões de toneladas) inferior ao semestre homólogo de 2022, e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -3,8%, correspondendo a 266,9 milhões de toneladas, consolidando a inversão da tendência qualitativa desfavorável para os portos nacionais observada no primeiro trimestre.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas no primeiro semestre de 2023, quando comparados com o semestre homólogo do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português (1,4 milhões de TEU), representando uma redução de -3,5%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 8,1 milhões de TEU, a quebra foi de -7,9%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 23 de agosto de 2023

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário, junho, 2023](#)